

Sérgio Perrucho - Peçonha

tom:

Dm

Dm

Dm Dm

D

Minha cara não rara em tua cara de cara

Minha cara não rara em tua cara de cara

A

G

O veneno e o remédio, moram dentro de mim

Numa dose pequena contra o tédio, eu canto
E toco sem fim

Dm

Dm

Dm

D

Bate uma súbita alegria quando penso em você

Se confunde em euforia quando vem a multidão

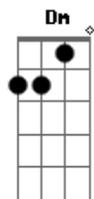
A

G

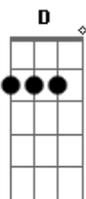
Estou em meu quarto só eu e eu, e meu violão

Inoculando remédio, exorcizando o meu veneno

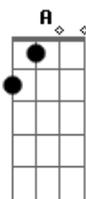
Acordes



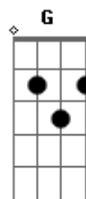
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

E a escuridão

Dm

Dm

Dm

D

Minha cara não rara em tua cara de cara

Dm

Dm

Dm

D

Minha cara não rara em tua cara de cara

A

G

Liberdade é soltar pipa, mas presa ao cordel

A

G

O contrato cai da boca, quero tinta no papel

Dm

Dm

Dm

D

Fugir é camuflar-se no seu raio de ação

Dm

Dm

Dm

D

Voltar é dizer nunca, mas nunca, nunca sem

Acareação

Dm

Dm

Dm

D

Minha cara não rara em tua cara de cara

Dm

Dm

Dm

D

Minha cara não rara em tua cara de cara